

Santander Investimento Global

Outubro 2025

Comunicação de Marketing (PUB)

Comentário Mensal

Outubro foi um mês positivo para os mercados financeiros, com ações e obrigações a manterem uma trajetória favorável apesar de alguma volatilidade. O alívio das tensões comerciais entre os EUA e a China, após o encontro entre Trump e Xi Jinping, e os sólidos resultados empresariais sustentaram o desempenho das bolsas, com o S&P 500 a registar o sexto mês consecutivo de ganhos e o Nasdaq a atingir novos máximos históricos. O setor bancário norte-americano registou um desempenho negativo, penalizado por preocupações com a exposição a recentes falências no setor automóvel, o que levantou dúvidas sobre a qualidade do crédito. No Japão, o Nikkei teve o melhor mês desde 1990, beneficiando da estabilidade política e de um acordo comercial com os EUA que reduziu tarifas sobre exportações japonesas. No mercado obrigacionista, os *yields* recuaram após sinais de abrandamento económico e novo corte de taxas pela Reserva Federal, apesar do tom prudente de Jerome Powell. Os metais preciosos e os ativos digitais prolongaram a tendência de valorização, refletindo a procura por ativos alternativos. Para os próximos meses, o equilíbrio entre o impulso da produtividade associada à inteligência artificial e os riscos decorrentes da inflação e da incerteza geopolítica continuará a marcar o comportamento dos mercados.

Os mercados obrigacionistas registaram mais um mês positivo, beneficiando da descida das *yields* e do estreitamento dos spreads de crédito. Neste contexto, o fundo terminou o mês ligeiramente positivo. A exposição a MBS de agências norte-americanas, que beneficiou do estreitamento dos spreads e do *carry*, bem como a exposição a crédito *investment grade*, foram os principais contributos positivos para o desempenho. A posição longa em duração no Reino Unido também contribuiu favoravelmente, refletindo a descida das *yields* em toda a curva. Em sentido contrário, a posição longa no iene japonês, penalizada pela depreciação da moeda face ao dólar norte-americano, e a exposição longa à duração na Austrália, devido à subida das *yields* em toda a curva, foram os principais detratores do mês. Durante o período, a gestão reduziu a duração do fundo, sobretudo através da diminuição da exposição nos Estados Unidos, e diminuiu igualmente a exposição ao spread, nomeadamente no segmento de crédito *investment grade*.

Este documento foi preparado pela Santander Asset Management, SGOIC, S.A. ("sociedade gestora") e respeita a um ou mais organismos de investimento coletivo em valores mobiliários (OICVM) sob gestão (adiante "produto"), nos termos e de acordo da legislação nacional e europeia aplicáveis, sendo disponibilizado aos seus destinatários com o objetivo específico de avaliação de um investimento um potencial ou pré-existente. Este documento é uma comunicação de marketing (comunicação promocional) e não dispensa a leitura dos respetivos documentos constitutivos: Documento Único ("DU") e Documento de Informação Fundamental ("DIF")/ Informação Fundamental ao Investidor ("IFI"), disponíveis em todos os locais e meios de comercialização, a pedido, e em www.cvmv.pt em www.santander.pt, sem quaisquer custos associados. Em momento anterior a qualquer tomada final de decisão de investimento, compras, subscrições ou resgates, consulte o Documento Único e DIF/IFI. O Documento Único e DIF estão disponíveis em língua portuguesa. Este documento é destinado a providenciar informação sumária sobre as principais características do produto e não consiste, seja de que forma um contrato ou informação pré-contratual exigíveis de acordo com a legislação aplicável. A sociedade gestora não assume qualquer responsabilidade por qualquer uso das informações aqui contidas, que não constituem recomendações, aconselhamento/consultoria personalizados, ofertas ou solicitações a compras ou vendas de unidades de participação. Da mesma forma a distribuição deste documento a um cliente ou a um terceiro não deve ser considerada como proposta/oferta de serviços de consultoria/aconselhamento para investimento. O produto descrito no documento pode não se encontrar notificado/registado para comercialização em todos os Estados Membros da UE, de acordo com as regras da comercialização transfronteiriça aplicáveis, podendo a sua comercialização ser descontinuada/terminada em determinadas geografias ou a certos investidores, nos termos da lei e regulamentação nacional e da União Europeia. Não é assegurado que este documento esteja conforme com a legislação/regulamentação referente a comunicações promocionais (marketing) em todos os países em que é comercializado. O produto descrito pode não ser elegível para venda/distribuição em algumas jurisdições ou a determinadas categorias/classes de investidores. O investimento no produto financeiro descrito neste documento, pode estar sujeito a riscos de investimento como: risco de mercado, risco de crédito, o emitente e o risco de contraparte, o risco de liquidez, o risco de investimentos em moeda estrangeira e, quando aplicável, os próprios riscos inerentes ao investimento em mercado emergentes. Adicionalmente, se o produto investir em hedge funds, mercado imobiliário, commodities e private equity, pode ser sujeito a riscos de avaliação e riscos operacionais nesses ativos e mercados, bem como os riscos de fraude decorrente de investimentos em mercados não regulados ou não supervisionados. As performances passadas não constituem garantia de resultados futuros, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco. Informação mais detalhada sobre riscos deve ser consultada no Documento Único e DIF/IFI do produto, de leitura indispensável recomendada aos investidores. A sociedade gestora adverte que esta apresentação contém declarações sobre previsões e estimativas. Tais declarações estão incluídas em várias seções deste documento e incluem, de entre outras, perspetivas relativas a retornos futuros. Embora estas declarações representem a nossa visão sobre expectativas, certos riscos, incertezas e outros fatores importantes podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes das expectativas. Estes fatores incluem (1) situação macroeconómica, diretrizes governamentais e regulatórias, (2) flutuações nos mercados locais e internacionais, nas taxas de câmbio e nas taxas de juro, (3) pressões competitivas, (4) desenvolvimentos tecnológicos, (5) mudanças na posição financeira ou capacidade de crédito dos nossos clientes, devedores e contrapartes. Os fatores de risco e outros fatores-chave indicados anteriormente podem afetar negativamente os resultados e expectativas apresentados em informações passadas, ou que sejam apresentadas no futuro, incluindo aqueles submetidos aos reguladores/entidades de supervisão.

Para mais informação sobre o produto contactar a sociedade gestora, com sede na Rua da Mesquita, 6 – 1070-238 Lisboa - Tel.: +351 210 524 000. O depositário é o Banco Santander Totta, S.A., com sede na Rua do Ouro, n.º 88, 1100-063 Lisboa, que se encontra registado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários como intermediário financeiro desde 29 de julho de 1991. Para informação sobre distribuidores/comercializadores deste OIC consulte o Documento Único (DU) ou o Documento de Informação Fundamental (DIF)/Informação Fundamental ao Investidores (IFI). O auditor do OIC é a BDO & Associados, SROG, Lda., com sede na Avenida da República, n.º 50 – 1.º andar, 1069-211 Lisboa. Qualquer menção a tributação deve ser entendida como estando dependente das circunstâncias específicas de cada investidor, estando sujeita a alterações no futuro. A fiscalidade aplicável ao produto pode ter um impacto na situação fiscal pessoal do investidor. Antes de investir é aconselhável procurar aconselhamento personalizado sobre tributação/fiscalidade. Os investidores podem obter, em língua portuguesa, um resumo dos respetivos direitos, consultando: https://www.santanderassetmanagement.pt

As informações contidas neste documento, foram compiladas a partir de fontes consideradas fiáveis, sendo consideradas claras e não suscetíveis de induzir em erro.

© SANTANDER ASSET MANAGEMENT, SGOIC, S.A.